

Conhecimento Ecológico Tradicional de Líderes Extrativistas da Castanha-da-amazônia (*Bertholletia excelsa bonpl.*) sobre Serviços Ecossistêmicos em um Contexto de Mudanças Climáticas

Larissa Alvarenga Basso¹; Bruno Scarazatti²; Gabriel De Freitas 3Pereira³; Karina Martins³; Carolina Volkmer de Castilho⁴; Lucia Helena de Oliveira Wadt⁵; Patricia da Costa²

1 - Universidade de São Paulo

2 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Meio Ambiente

3 - Universidade Federal de São Carlos

4 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Roraima

5 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Rondônia

A castanha-da-amazônia (*Bertholletia excelsa Bonpl.*) é um dos produtos florestais não madeireiros de maior importância para geração de renda das comunidades tradicionais na Amazônia. O extrativismo da castanha é considerado como uma prática que garante a conservação de milhões de hectares de floresta, no entanto a continuidade no longo prazo encontra-se ameaçada devido às mudanças climáticas e socioculturais. Este estudo investigou as percepções de extrativistas da castanha-da-amazônia em sete estados amazônicos sobre os serviços ecossistêmicos dos castanhais, os impactos das mudanças climáticas e suas estratégias de adaptação. A pesquisa, conduzida por meio de entrevistas semi estruturadas com lideranças de diferentes territórios na Amazônia, revelou a centralidade da castanha para a subsistência e a forte transmissão intergeracional do Conhecimento Ecológico Tradicional (TEK). A Análise de Componentes Principais (PCA) evidenciou que extrativistas mais experientes (maior idade e tempo de atividade) demonstram percepção mais acurada das mudanças climáticas e maior engajamento em estratégias de adaptação, enquanto a diversificação de fontes de renda surgiu como um fator crucial de resiliência. Eventos como seca prolongada, temperatura elevada e alterações no regime de chuvas foram amplamente percebidos como negativos para a produção, embora as cheias apresentassem efeitos variados regionalmente. Entre as estratégias adaptativas, destacam-se a diversificação de produtos florestais e agrícolas, a participação em capacitações e o manejo dos castanhais. O estudo sublinha a importância do TEK para a resiliência socioecológica e a necessidade de políticas que valorizem e apoiem a autonomia dessas comunidades.

Palavras-chaves: Agroextrativismo; Conhecimento Tradicional; Estratégias Adaptativas; Resiliência Socioeconômica; Transmissão de Saberes.